

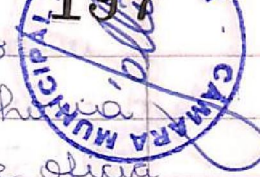
74 95
130
CÂMARA

festa na Comunidade Selene e Brígida no próximo domingo. O Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e a proteção divina e declarou encerrada a sessão.

Ata da décima terceira sessão ordinária da Câmara Municipal de Sinop - Estado de Mato Grosso

Aos vinte dias do mês de maio de dois mil, reuniram-se os senhores vereadores para a décima terceira sessão ordinária do ano em curso. Invocando a proteção divina, o Senhor Presidente solicitou de imediato a leitura da ata da sessão anterior. Em discussão a ata, nada havendo, em votação foi aprovada. Em seguida, o primeiro secretário fez a apresentação das correspondências expedidas e recebidas. Ato contínuo foi aberto o pequeno expediente. O Vereador Pedrinho solicitou a dispensa da leitura do projeto de lei número sete, barra, dois mil, de autoria do Poder Executivo devido a grande quantidade de páginas. O Vereador também solicitou que a assessoria jurídica obtivesse junto ao fórum, uma certidão de inteiro teor de uma ação movida pelo juiz de Direito Paulo Martini contra a Prefeitura do município. O Vereador Milton Figueiredo comentou sobre a solicitação da UNEMAT para que fosse aberta uma audiência pública para um debate sobre a educação infantil em Sinop. O Vereador apoiou a abertura da audiência pois considerava a educação um fato de relevante interesse público. O Vereador Pascoal da Cerâmica também deu o

seu apoio à abertura da audiência pública quanto ao ensino das séries iniciais visando uma melhoria no ensino público. O Vereador solicitou que fosse oficiado o novo presidente do Bairro Jardim Jequitibás, Senhor Juarez Sodré Farias Filho, colocando a Câmara à disposição para ajudar a resolver aquilo que fosse de interesse do bairro. O Vereador solicitou ainda que oficializasse em seu nome e do Vereador Altair Cavagliari, os presidentes das Comunidades Selene e Brígida pela brilhante festa de confraternização no último domingo. O Vereador Elpidio Moretti comentou sobre a cópia do ofício recebida do Presidente da Câmara Municipal de Loucas do Rio Verde. Solicitou envio de ofício ao mesmo, afirmando que se solidarizava e apoiava a moção contra os altos impostos cobrados. Ato contínuo o Senhor Presidente justificou a ausência do Senhor Argeu Kerber que faria uso da Tribuna Livre naquela sessão. O Senhor Presidente apresentou as matérias para ordem do dia. Em seguida foi colocado em discussão o projeto Decreto Legislativo número um, barra, dois mil, de autoria da Comissão de Finanças e Orçamento. O Vereador Pedrinho falou que tem sido praxe da Casa aprovar as contas da Prefeitura. A execução foi quanto ao parecer do Tribunal de Contas do Estado no último ano do ex-prefeito Antônio Cortini, mesmo o Tribunal tendo escarado parecer favorável. O Vereador Pedrinho apresentou e comentou sobre as irregularidades apresentadas pelos técnicos do Tribunal de Contas. O Vereador falou que a Casa reprovou as contas do ex-prefeito em irregularidades bem menos graves e que isso na verdade era uma grande encenação, pois os técnicos do Tribunal de Contas mostraram as irregularidades depois de realizado um levantamento "in



e ainda assim aprovaram as contas. Salientou que a documentação referente às Contas da Prefeitura Municipal estavam à disposição dos munícipes tanto na Prefeitura quanto na Câmara Municipal. O Vereador criticou, como apesar das irregularidades levantadas, que na verdade eram crimes de improbidade administrativa na Prefeitura pelo Tribunal de Contas, aprovadas, ainda foram recomendadas que a Câmara aprovasse-as. O Vereador disse que gostaria de dar parecer desfavorável, mas não tinha os nove votos suficientes para isso. Que ele já havia sido favorável à tramitação da matéria, mas que diante das irregularidades apresentadas, ele se recusaria a votar. O Vereador Pedrinho afirmou que tudo era um grande engodo e que continuaria sendo enquanto as Câmaras Municipais continuassem a aceitar passivamente a pontaria que o Tribunal fazia nas Prefeituras e em cima das Câmaras. Em seguida o Senhor Presidente registrou a presença na sessão, do Presidente do DETRAN, Mauri Rodrigues de Lima. O Vereador Pascoal da Cerâmica disse que o município estava despreparado na parte administrativa. O Vereador afirmou que os funcionários da Administração não têm tido a competência para que o município funcione de acordo com a Lei 8666 e a Lei 4320. O Vereador Pascoal apontou algumas irregularidades mostradas pelo Tribunal de Contas e disse que na administração municipal havia uma inobservância da lei. E afirmou que seu voto seria contrário às Contas da Prefeitura. O Vereador Milton Figueiredo elogiou as palavras dos vereadores Pedrinho e Pascoal da Cerâmica, mas disse que qualquer pessoa que quisesse fazer uma denúncia contra o Prefeito, que o fizesse de forma embasada junto ao Ministério Público. E falou que criticar o Prefeito e o Tribunal de Contas, não é o caminho certo. O Vereador Milton Figueiredo afirmou que o Prefeito não deve ser criticado.

no Filho comentou que no ano em que as contas do ex-prefeito Antônio Contini foram reprovadas, o atual prefeito agiu de forma obscura com suas licitações para que as contas do ex-prefeito fossem reprovadas. O Vereador citou dados sobre os valores arrecadados e as obras realizadas. Ele falou que no ano corrente, não tinham sido feitas muitas obras, mas que o Caixa da Prefeitura estava cheio e que esperava a realização de obras. Comentou ainda que não entendia porque, apesar do dinheiro que a Prefeitura possuía, o esporte não recebia incentivos, não se implantava a Secretaria de Indústria e Comércio ou não se fazia algo mais por Sinop. O Vereador Pedrinho ratificou sua abstenção. Em votação o Projeto Decreto Legislativo um, Barra, dois mil, foi aprovado, obtendo votos contrários dos Vereadores Altair Cavaglieri, Baiano Filho, José Palmasola, Müller da Amazônia, Paschoal da Cerâmica. Registra-se que o Vereador Pedrinho se absteve de votar o projeto. Ato contínuo foi apresentado o Projeto de Lei, seis, Barra, dois mil e os pareceres número cinco, Barra, dois mil, da Comissão de Justiça e Redução e o número quatro, Barra, dois mil, da Comissão de Finanças e Orçamento. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação foram aprovados. Em discussão, o projeto, o Vereador Pedrinho recordou de um objeto que foi condenado pela Prefeitura, mas que depois foi recuperado por uma empresa e o mesmo estaria em pleno funcionamento até então. O Vereador Pedrinho comentou sobre a venda de um veículo adquirido há apenas quatro anos. O Vereador solicitou que fosse acrescida uma emenda ao referido Projeto de Lei, para que a comissão de avaliação também fosse composta por um vereador e que fosse acompanhado por um laudo técnico de um



dente lembrou que seria formada uma comissão e que o Poder Legislativo seria representado por um vereador. A Vereadora Josi Palmanola contestou se os veículos colocados à venda não poderiam ser consertados. A Vereadora propôs que fosse feita uma emenda ao Projeto incluindo a compra de ambulância com o dinheiro arrecadado pela venda dos bens. Em votação o projeto foi aprovado em primeira votação. Ato contínuo foram apresentados o Projeto de Lei, um, barra, dois mil, de autoria do Vereador Pedro Mendes e o parecer seis, barra, dois mil, de da Comissão de Justiça e Redação. Em discussão, nada havendo, em votação o parecer foi aprovado. Em discussão o projeto, o Vereador Pedro Mendes o justificou. Em primeira votação foi aprovado. O Senhor Presidente comentou que o Projeto de Lei número sete, barra, dois mil, do Poder Executivo, continha alguns erros de digitação, mas que estes seriam corrigidos. Em seguida foram apresentados o Projeto de Lei, sete, barra, dois mil e os pareceres número um, barra, dois mil de autoria da Comissão de Ecologia e Meio-Ambiente e o número sete, barra, dois mil da Comissão de Justiça e Redação. A seguir foi apresentado o Requerimento doze, barra, dois mil, de autoria dos vereadores, solicitando a inclusão do Projeto para ordem do dia e dispensa de interstício regimental. Em votação o requerimento foi aprovado. Em discussão os pareceres, nada havendo, em votação foram aprovados. Em discussão o projeto o Vereador Muller da Amazônia falou das suas expectativas quanto aos recursos para o saneamento básico e a recuperação de áreas degradadas. Afirmou que a questão ambiental nunca foi discutida como deveria ter sido. Comentou sobre a responsabilidade municipal em ordenar os postos de gasolina e sobre áreas invadidas, o que tem gerado problemas ambientais. O Vereador elogiou o projeto e falou dos problemas que irão ser resolvidos com o Projeto. Aparteando, o Vereador Pedrinho falou da proposta feita pela Colonizadora Sinop e a Sinop Agroquímica.

em oferecer uma área maior que a já existente e mais próxima da cidade para a implantação do aterro sanitário. O Vereador endossou as palavras do Vereador Muller. O Vereador Muller falou que o ideal seria uma área mais distante, visto o constante crescimento de Sinop. Falou que a conscientização começa pelo ensino e que se o projeto fosse aplicado Sinop seria a melhor cidade do Estado. A seguir o Vereador Pascoal da Cerâmica concordou com Muller da Amazônia quanto à localização do aterro sanitário. Falou que os recursos vindos do Ministério do Meio Ambiente serviriam para instalar uma indústria de aproveitamento do lixo. Que a mesma iria gerar receita ao município e produzir adubo orgânico para a agricultura. Em votação, o projeto foi aprovado em primeira e única votação. Em seguida foram apresentadas as indicações número quarenta e oito, e quarenta e nove Barra, dois mil, ambas de autoria do Vereador Baiano Filho. A votação das indicações foi prejudicada devido à ausência do Vereador Baiano no Plenário. Depois foi apresentada a indicação, número cinquenta e quatro, barra, dois mil, de autoria dos Vereadores Milton Figueiredo, Firmino Navarro e Ari Barro. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovada. A seguir foi apresentada a indicação cinquenta e cinco, Barra, dois mil, de Vereador Firmino Navarro. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovada. Foi apresentada a indicação ^{CINQUENTA E} seis, Barra, dois mil, do Vereador Ari Barro. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovada. A seguir foi apresentada a indicação cinquenta e sete, Barra, dois mil, de autoria dos Vereadores. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovada. Depois foi apresentada a indicação cinquenta e oito da Vereadora Cleuzi Navarini. Em discussão, a justificou. Em votação foi aprovada. Ato contínuo foi apresentada a indicação cinquenta e nove de autoria dos Vereadores foi Palmarola e Firmino Navarro. Em discussão, nada havendo, em votação foi aprovada. O Presidente informou aos professores Roberto Alves de Aruda e Raudemir Zart que os



vereadores se reuniram no dia seguinte para discutir sobre a situação da UNEMAT, bem como a audiência pública. No Grande Expediente, o Vereador Pascoal da Cerâmica comentou sobre a cópia do edital e da cobrança sobre o asfaltamento realizado no município. Faltou de sua satisfação pelo trabalho realizado nas Comunidades Brígida e Selene. Parabenizou a Casa pelo trabalho dos vereadores junto às comunidades rurais. A seguir o Vereador Muller falou da sua preocupação quanto à adequação da Lei Orgânica Municipal à Constituição Federal. Sugeriu que fosse acatada opinião de outros setores. Aparteando, a Vereadora Cleuga Navarini esclareceu que a Comissão estava assessorada pelo advogado Élio Araújo na parte jurídica e disse que as reuniões tem ocorrido sempre às terças-feiras e que a comunidade já havia recebido ofícios informando sobre o processo de adequação e falou que os trabalhos estavam abertos aos demais edis. A Vereadora falou que nenhum ofício teve resposta e que a Comissão estava usando outras leis como parâmetros, mas não para copiá-las. Comentou da dificuldade e da responsabilidade que era para fazer tal adequação. O Vereador Muller agradeceu as informações. O Vereador Baiano Filho solicitou envio de ofício ao Senhor José Sampaio de Medeiros cobrando mais agilidade no atendimento à população. O Vereador falou da sua satisfação em ver a indicação trinta e cinco, barra, noventa e nove, de sua autoria e dos vereadores Pedrinho e José Carlos Romalho, ser atendida em breve. O Vereador solicitou das comissões que examinassem os pareceres quanto aos seus projetos de lei. O Vereador cumprimentou o PMDB pela busca de diálogo com os outros partidos e também o Vereador Pedro Mendes por sua capacidade e inteligência. Baiano falou das atitudes arbitrárias do Prefeito Municipal, o corte dos convênios com a UNEMAT e as consequências à população. Aparteando o Vereador Pedro Mendes agradeceu os elogios feitos por Baiano Filho e falou das propostas do PMDB. Ato contínuo a Vereadora Josi Pap

mas ela justificou a indicação número cinquenta e
Barro, dois mil de sua autoria e do Vereador Firmino Navarro.
O Presidente solicitou que os vereadores evitassem comentar
as indicações fora do tempo previsto. Em seguida Firmino Na-
varro agradeceu os vereadores Cleuza Navarini e Dalton Mar-
tini pelo acompanhamento numa visita ao Prefeito. O Vereador
Navarro falou da sua vontade em adquirir terrenos do Senhor
Alcione Paula da Silva e as frustradas negociações. Apartean-
do o Vereador Altair Cavaglieri apoiou a contestação do
Vereador Navarro. O Vereador Paschoaf da Cerâmica, num
aparte, falou que o Senhor Alcione nunca teve intenções
empresariais e que apenas estava especulando o valor do
terreno. A Vereadora Cleuza Navarini aparteando falou que
o Senhor Alcione tinha o direito de ficar com o terreno
já que era um direito como cidadão adquiri-lo e até enve-
redar na vida empresarial. A Vereadora colocou-se à dispo-
sição para intermediar a situação se fosse necessário. O
Vereador Navarro agradeceu o apoio dos colegas. Em se-
guida o Vereador Pedrinho convidou os colegas para a i-
nauguração da Ponte sobre o Rio Telles Pires no dia tre-
ze de maio. O Vereador falou que havia improbidade a-
dministrativa municipal. Falou dos investimentos que
o Vereador Navarro já havia feito e que o Senhor Al-
cione Paula estava prejudicando não só o Vereador
mas também estava maculando a imagem do Pre-
feito Municipal, já que o Senhor Alcione era o Secre-
tário das Finanças. O Vereador falou do seu Requerimen-
to quanto aos valores gastos com a pavimentação asfál-
tica feita pelo município. O Vereador Pedrinho citou os va-
lores gastos, lendo a resposta enviada pelo Poder Execu-
tivo. Pedrinho falou que a Administração Municipal
havia feito propaganda enganosa quanto a pavimenta-
ção do fendimento Maringá, já que não houve nenhuma
necessidade, entre Prefeitura e População. O mesmo o-

correu em relação ao jardim Botânico. O Senhor Presidente comentou sobre a seriedade do trabalho da Comissão responsável pela adequação do Lei Orgânica e convidou para que todos participassem das reuniões. Aproveitou para parabenizar a comissão pelo trabalho que vem sendo realizado. O Vereador solicitou que oficiasse a Deputada Federal Leicita Pinheiro pelo atendimento da indicação. O Senhor Presidente falou que haveria uma reunião com o Senhor Ismael Gomes Vieira, representante da Polícia Rodoviária Federal de Sorriso e convidou os colegas a participarem e discutir sobre a coordenação do tráfego em frente às escolas e creches do Bairro São Cristóvão. Disse ainda que a Casa estaria oficiando os familiares do Senhor João Bananeiro pelo seu passamento. O Presidente agradeceu a presença de todos, a proteção divina e deu por encerrada a sessão.

Vmm

Paulo